

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

EM NÚMEROS



Análise do perfil de uso dos recursos da
Compensação Ambiental Federal
em Unidades de Conservação



NOVEMBRO 2014

Copyright © 2014 - The Nature Conservancy

Todos os direitos desta publicação são reservados à The Nature Conservancy - TNC

DIRETOR REGIONAL DA TNC PARA A AMÉRICA LATINA

Joe Keenan

DIRETORA DA UNIDADE REGIONAL DE INFRAESTRUTURA
INTELIGENTE PARA A AMÉRICA LATINA

Ana Cristina Barros

COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA INTELIGENTE

Gustavo Pinheiro

ESPECIALISTA DE INFRAESTRUTURA INTELIGENTE

Karen Oliveira

REALIZAÇÃO

The Nature Conservancy - TNC

PESQUISA

Nhamandú Serviços

Núcleo Maturi – Ecologia Social

COORDENAÇÃO

Mariana de Paiva Antonio

ELABORAÇÃO

Débora Almeida

Mariana de Paiva Antonio

ASSISTENTE DE PESQUISA

Luciana R. Cunha

TEXTO E EDIÇÃO

Débora Almeida

REVISÃO TÉCNICA

Karen Oliveira

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Selene Fortini

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

EM NÚMEROS

Análise do perfil de uso dos recursos da
Compensação Ambiental Federal
em Unidades de Conservação



COORDENAÇÃO DA CONSULTORIA

The Nature
Conservancy 

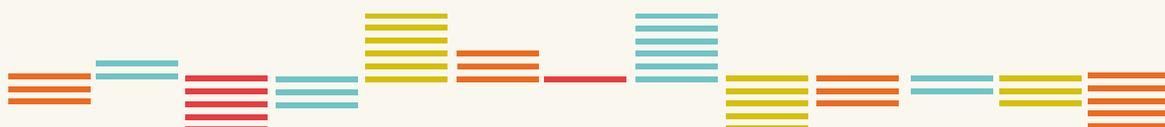
Proteger a natureza é preservar a vida.

CONSULTORIA, FACILITAÇÃO
E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

NHAMANDU
SERVIÇOS

 Núcleo Maturí
Ecologia Social

NOVEMBRO 2014



LISTA DE SIGLAS

CCAF - Comitê de Compensação Ambiental Federal

COCAM - Coordenação de Compensação Ambiental do ICMBio

CR - Coordenações Regionais do ICMBio

EIA - Estudo de Impacto Ambiental

GE - Geração por energia Eólica

GS - Geração por energia Solar

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

ICMBio - Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade

LT - Linhas de Transmissão

MMA - Ministério do Meio Ambiente

PCH - Pequenas Centrais Hidrelétricas

RAPPAM - Rapid Assessment and Prioritization of Protected Area Management

RIMA - Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

SISLIC - Sistema Informatizado de Licenciamento Federal

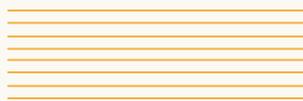
TNC - The Nature Conservancy

UC - Unidades de Conservação

UHE - Usinas Hidrelétricas

UN - Energia Nuclear

UTE - Usinas Térmicas (carvão, óleo, gás ou biomassa)



INTRODUÇÃO E METODOLOGIA 7

Organização e padronização das informações **7**
Análise a partir das Coordenações Regionais (CRs)/ ICMBio **10**



DOS RECURSOS DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL FEDERAL DESTINADOS ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 13

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR ENTE
FEDERADO E TIPOLOGIA DE UC 14**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR BIOMA 15
Distribuição dos recursos destinados por bioma - por ente
federado **16**

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR
FINALIDADE DE USO 17**

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR TIPOLOGIA
DE EMPREENDIMENTO 18**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR REGIÃO

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS: POR
COORDENAÇÃO REGIONAL/ICMBIO 19**

Distribuição dos recursos destinados por CR/ICMBio - por
finalidade de uso **21**

Distribuição dos recursos destinados por CR/ICMBio - por
tipologia dos empreendimentos **21**

GRAU DE EFETIVIDADE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO 22

Distribuição dos recursos destinados por CR/ICMBio - por
Classe de efetividade **24**



DOS RECURSOS DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL FEDERAL EM EXECUÇÃO 29

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS: POR FINALIDADE
DE USO 30**

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS: POR
COORDENAÇÃO REGIONAL 31**



INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio define a compensação ambiental como um instrumento de política pública que, intervindo junto aos agentes econômicos, proporciona a incorporação dos custos sociais e ambientais da degradação gerada por determinados empreendimentos, em seus custos globais¹.

A lei 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, através de seu artigo 36, impõe ao empreendedor a obrigatoriedade de apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do grupo de proteção integral, quando, durante o processo de licenciamento e com fundamento em EIA/RIMA, um empreendimento for considerado como de significativo impacto ambiental. A compensação ambiental é, portanto, um importante mecanismo fortalecedor do SNUC.

Este estudo teve como objetivo identificar as tendências de aplicação dos recursos de compensação ambiental para implementação das Unidades de Conservação e consolidação do SNUC. Para tanto, foram analisadas informações referentes a recursos destinados e recebidos nos processos de compensação ambiental.



RECURSOS DESTINADOS

- Recursos destinados pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal - CCAF². São portando recursos previstos para aplicação nas unidades de conservação federais, estaduais e municipais.
 - A fonte de informações foram as atas do CCAF no período de setembro de 2011 (ata 01/2011) a agosto de 2014 (ata 30/2014).



RECURSOS RECEBIDOS

- São recursos depositados em Instituição Financeira³, executados ou em execução, no período de 2011 a outubro de 2014. Cabe mencionar que pela análise da documentação foi identificado que os recursos executados neste período tiveram destinação anterior a 2011.
 - A fonte de informações foi o relatório de execução financeira dos recursos de compensação ambiental elaborado pela Coordenação de Compensação Ambiental do ICMBio - COCAM.

1 Definição disponível no site ICMBio - <http://www.icmbio.gov.br/portal/o-que-fazemos/compensacao-ambiental.html>

2 Órgão colegiado criado no âmbito do IBAMA, instituído pela Portaria Conjunta nº 225, de 30 de junho de 2011. O CCAF é presidido pelo IBAMA, órgão licenciador federal, e conta com membros indicados pelo MMA e ICMBio. A principal atribuição do CCAF é deliberar sobre a divisão e a finalidade dos recursos oriundos da compensação ambiental federal para as unidades de conservação beneficiadas ou a serem criadas.

3 No período analisado os recursos recebidos foram depositados em contas vinculadas na Caixa Econômica Federal.

ORGANIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Nas atas do CCAF foi possível extrair informações para detalhar o perfil e tendências da destinação dos recursos de compensação ambiental. A partir das atas foi gerado um quadro resumo das destinações, no qual constam informações sobre as Unidades de Conservação para as quais foi feita a destinação. A partir desta informação foi possível identificar o Estado, bioma e âmbito da unidade (federal, estadual, municipal).

Decreto Federal no 4.340/2002; Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências.

CAPÍTULO VIII DA COMPENSAÇÃO POR SIGNIFICATIVO IMPACTO AMBIENTAL

Art. 33. A aplicação dos recursos da compensação ambiental de que trata o art. 36 da Lei no 9.985, de 2000, nas unidades de conservação, existentes ou a serem criadas, deve obedecer à seguinte ordem de prioridade:

- I. regularização fundiária e demarcação das terras;
- II. elaboração, revisão ou implantação de plano de manejo;
- III. aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento;
- IV. desenvolvimento de estudos necessários à criação de nova unidade de conservação; e
- V. desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da unidade de conservação e área de amortecimento.

Com esta informação e com base nos dados do RAPPAM (ver BOX 2) foram levantados os índices e classes de efetividade da gestão (alta, média, baixa) das Unidades de Conservação, possibilitando portanto identificar o volume de recursos destinados para as Unidades de Conservação, conforme sua classificação.

O Decreto nº 4.340/2002 (ver BOX 1)⁴ define as prioridades de aplicação dos recursos da compensação ambiental. Para facilitar o entendimento, buscou-se padronizar a nomenclatura das finalidades definidas nas Atas, emitidas pelo CCAF, de acordo com o previsto no Decreto, adotando-se as seguintes denominações:

- Regularização fundiária
- Plano de manejo
- Implementação
- Estudos de criação
- Pesquisa
- A critério do órgão gestor⁵

⁴ A Lei 9.985/2000 estabelece a prioridade de aplicação dos recursos da Compensação Ambiental para as Unidades de Conservação de Proteção Integral. De acordo com o Decreto 4340/02, Unidades de Conservação de Uso Sustentável, quando diretamente afetada pelo empreendimento, poderão receber recurso de compensação ambiental federal a serem aplicados nas seguintes finalidades: (i) elaboração do Plano de Manejo ou nas atividades de proteção da unidade; (ii) realização das pesquisas necessárias para o manejo da unidade, sendo vedada a aquisição de bens e equipamentos permanentes; (iii) implantação de programas de educação ambiental; e (iv) financiamento de estudos de viabilidade econômica para uso sustentável dos recursos naturais da unidade afetada.

⁵ Recursos destinados mas ainda em processo de deliberação final no âmbito da CCAF, aguardando definição do órgão gestor (federal, estadual ou municipal).

EXEMPLOS DE PADRONIZAÇÃO DAS FINALIDADES

Finalidades descritas nas atas	Padronização
Aquisição de Bens e Serviços, uso público, criação de centro de visitante, proteção, monitoramento e proteção, construção de sede, ações de fiscalização, educação ambiental, obras de segurança.	Implementação
Georreferenciamento	Regularização fundiária
Elaboração quanto implementação do plano de manejo	Plano de manejo

Os empreendimentos foram padronizados segundo os grupos definidos no Sistema Informatizado de Licenciamento Federal - SISLIC:

- UHE - Usinas Hidrelétricas
- PCH - Pequenas Centrais Hidrelétricas
- UTE - Usinas Térmicas, que podem ser a carvão, óleo, gás ou biomassa.
- UN - Geração por Energia Nuclear
- GE - Geração por Energia Eólica
- GS - Geração por Energia Solar
- LT - Linhas de Transmissão
- Aeroportos
- Portos
- Hidrovias/ Obras civis e hidráulicas
- Rodovias e Pontes
- Ferrovias
- Dutos
- Petróleo e Gás
- Mineração

De forma geral, os processos de compensação ambiental são analisados pelo CCAF em mais de uma reunião. Nos casos em que já houve mais de uma análise do processo, buscou-se lançar somente a deliberação final, evitando dupla contagem. Mesmo assim, possíveis diferenças na totalização dos recursos destinados podem ocorrer devido a metodologia adotada.

ANÁLISE A PARTIR DAS COORDENAÇÕES REGIONAIS (CRS) ICMBIO

As CRs são escritórios descentralizados do ICMBio que prestam apoio administrativo, técnico e jurídico a gestão das Unidades de Conservação federais. Tem representação em todo território nacional e são uma referência administrativa adotada pelo ICMBio (Tabela 1).

Considerando que a execução dos recursos de compensação ambiental para as Unidades de Conservação (UC) federais são realizados no âmbito do ICMBio, as CRs foram adotadas como um recorte geográfico e administrativo para melhor avaliar as tendências de aplicação dos recursos da compensação ambiental. Os recursos da compensação ambiental são aplicados diretamente nas unidades de conservação. Portanto, as Coordenações Regionais não são responsáveis pela gestão dos recursos de compensação ambiental.

Figura 1 Mapa de abrangência das Coordenações Regionais do ICMBio

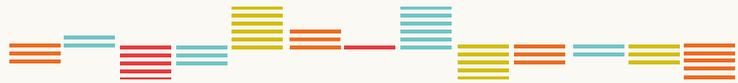


COORDENAÇÃO REGIONAL	LOCALIZAÇÃO do escritório sede da CR (cidade/ estado)	NÚMERO de UC sob coordenação	UC localizada total ou parcialmente nos seguintes ESTADOS	UC representativa dos seguintes BIOMAS
CR1	Porto Velho - Rondônia	35	Rondônia, Amazonas, Acre, Mato Grosso	Amazônia
CR2	Manaus - Amazonas	27	Amazonas, Roraima	Amazônia
CR3	Santarém - Pará	24	Pará	Amazônia
CR4	Belém - Pará	34	Pará, Amapá, Maranhão, Tocantins	Amazônia Marinho Cerrado
CR5	Parnaíba - Piauí	18	Tocantins, Piauí, Ceará, Maranhão	Cerrado Caatinga Marinho
CR6	Cabedelo - Pernambuco	34	Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe	Caatinga Mata Atlântica Marinho
CR7	Porto Seguro - Bahia	29	Bahia, Espírito Santo	Mata Atlântica Marinho Caatinga Cerrado
CR8	Rio de Janeiro - Rio de Janeiro	34	Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais	Mata Atlântica Marinho Cerrado
CR9	Florianópolis - Santa Catarina	41	Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul	Pampas Mata Atlântica Marinho
CR10	Cuiabá - Mato Grosso	10	Mato Grosso, Goiás, Tocantins	Pantanal Cerrado
CR11	Lagoa Santa - Minas Gerais	27	Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, Bahia, São Paulo	Cerrado Mata Atlântica

Tabela 1 Caracterização das Coordenações Regionais do ICMBio



DOS RECURSOS DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL FEDERAL DESTINADOS ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Recursos destinados pelo CCAF, previstos para serem aplicados nas unidades de conservação federais, estaduais e municipais.

RECURSOS DESTINADOS

Período de referência: 2011 a 2014 (outubro)

R\$ 859.184.848,90

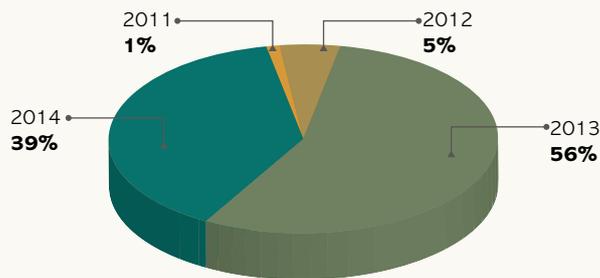


Gráfico 1 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por ano

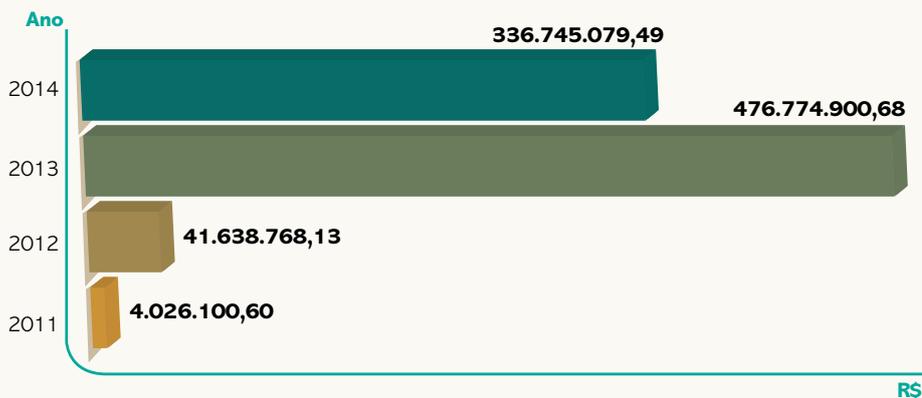


Gráfico 2 Recursos de compensação ambiental destinados por ano

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS POR ENTE FEDERADO E TIPOLOGIA DE UC

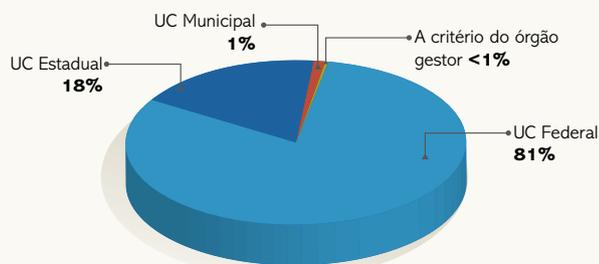


Gráfico 3 Percentual de recursos destinados pela compensação ambiental por ente federado

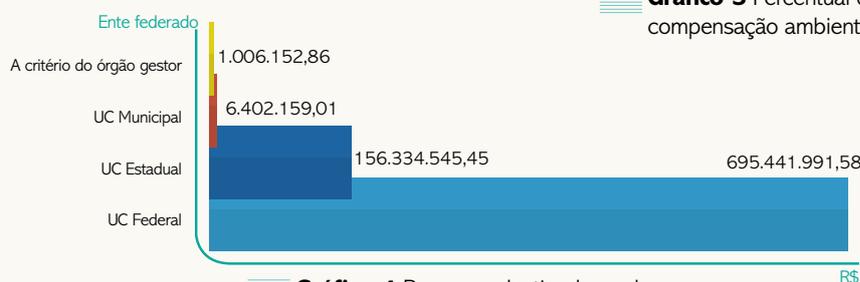


Gráfico 4 Recursos destinados pela compensação ambiental por ente federado

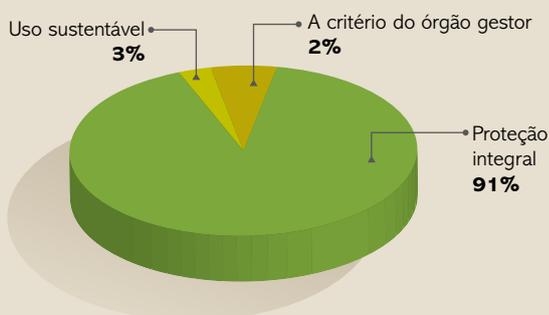


Gráfico 5 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por tipologia de UC

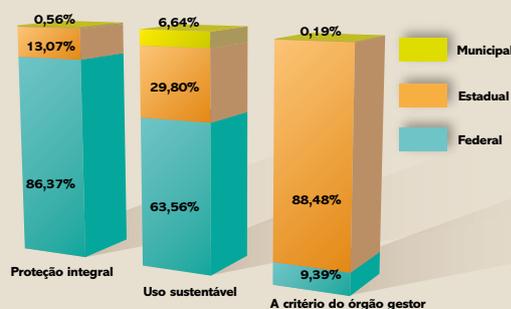


Gráfico 6 Recursos destinados pela compensação ambiental por tipologia de UC x ente federado

Tipologia UC	Total (R\$)	Federal (R\$)	Estadual (R\$)	Municipal (R\$)	A critério do órgão gestor (R\$)
Proteção integral	777.900.553,51	671.864.002,95	101.689.256,57	4.347.293,99	0,00
Uso sustentável	29.439.705,97	18.711.218,45	8.773.622,50	1.954.865,02	0,00
A critério do órgão gestor	51.844.589,42	4.866.770,18	45.871.666,38	100.000,00	1.006.152,86
Total geral	859.184.848,90	695.441.991,58	156.334.545,45	6.402.159,01	1.006.152,86

Tabela 2 Recursos destinados pela compensação ambiental por tipologia de UC x ente federado

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS

POR BIOMA

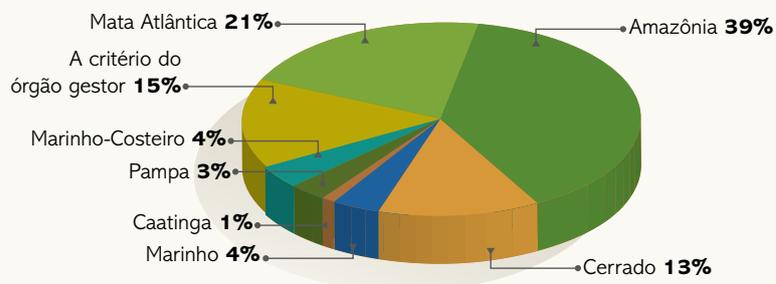
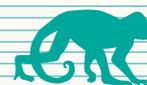


Gráfico 7 Percentual de recursos destinados pela compensação ambiental por bioma

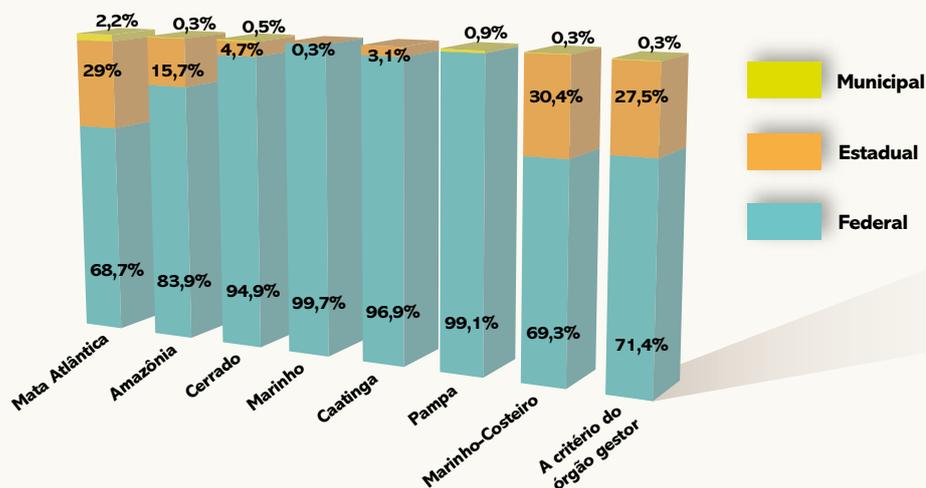


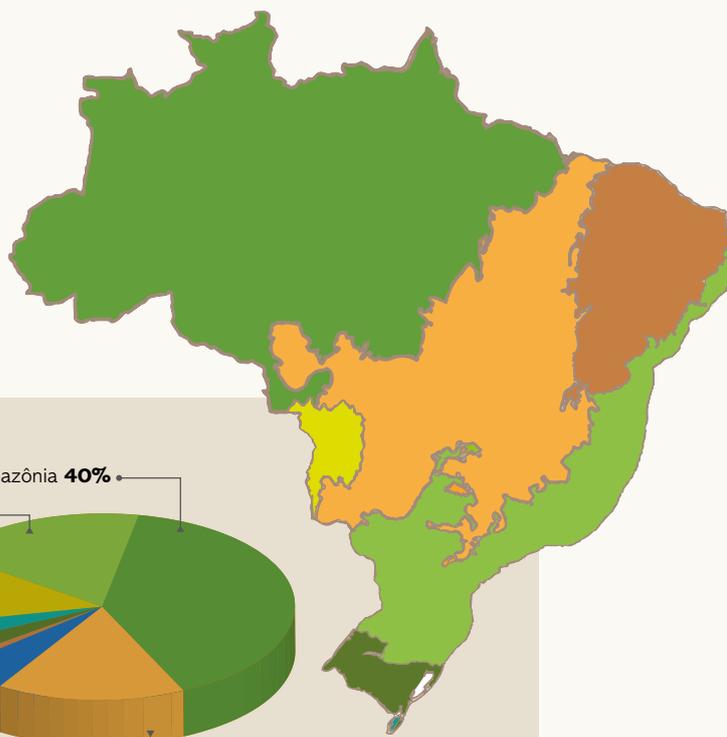
Gráfico 8 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma x ente federado

BIOMA	Total (R\$)	Federal (R\$)	Estadual (R\$)	Municipal (R\$)	A Critério do Órgão Gestor(R\$)
Mata Atlântica	181.355.782,36	124.627.386,91	52.676.236,44	4.052.159,01	0,00
Amazônia	332.486.335,34	279.076.735,94	52.309.599,40	1.100.000,00	0,00
Cerrado	115.001.079,62	109.084.712,41	5.366.367,21	550.000,00	0,00
Marinho	36.604.104,64	36.504.104,64	100.000,00	0,00	0,00
Caatinga	9.778.684,58	9.478.684,58	300.000,00	0,00	0,00
Pampa	22.076.970,98	21.876.970,98	0,00	200.000,00	0,00
Marinho-Costeiro	34.650.000,00	24.000.000,00	10.550.000,00	100.000,00	0,00
A critério do órgão gestor	127.231.891,38	90.793.396,12	35.032.342,40	400.000,00	1.006.152,86
TOTAL GERAL	859.184.848,90	695.441.991,58	156.334.545,45	6.402.159,01	1.006.152,86

Tabela 3 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma x ente federado



BIOMA



POR ENTE FEDERADO

UC FEDERAL

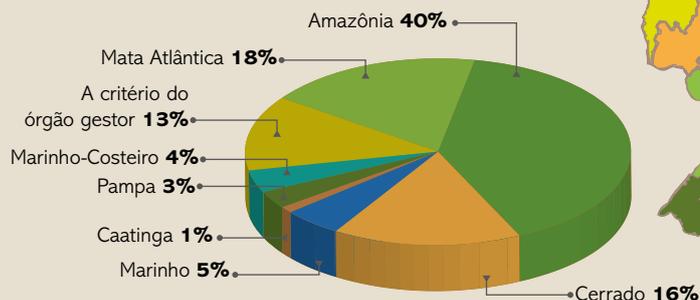


Gráfico 9 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação federais

UC ESTADUAL

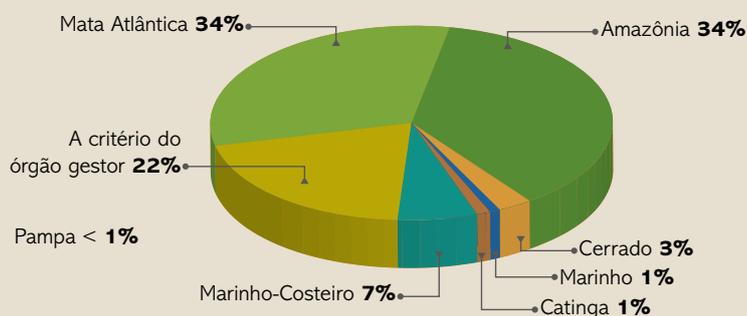


Gráfico 10 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação estaduais

UC MUNICIPAL

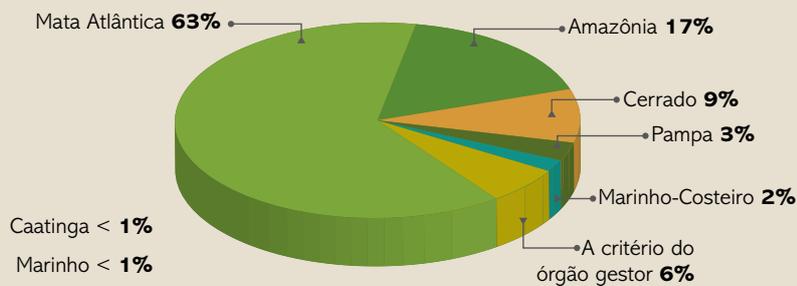


Gráfico 11 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação municipais

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS POR FINALIDADE DE USO



35%
Estão a critério do órgão gestor, aguardando segunda deliberação pelo CCAF para definir a finalidade a que se destinam.

65%
Estão com finalidade definida, assim distribuídos:
50% em regularização fundiária
10% na implementação da UC
3% na elaboração e revisão do plano de manejo
2% em estudos de criação
<1% para pesquisas

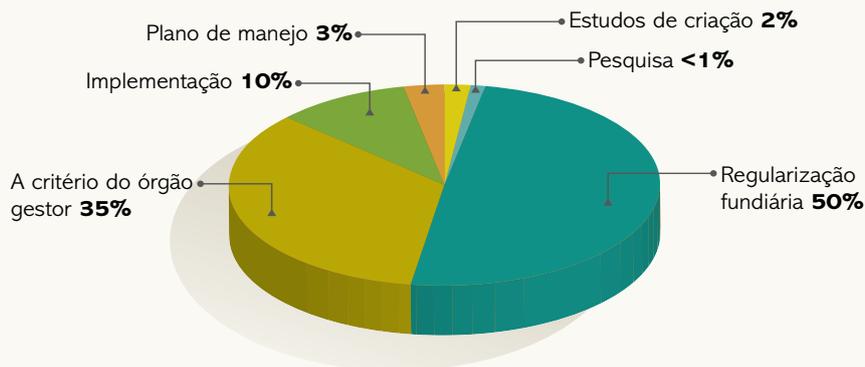


Gráfico 12 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por tipo de finalidade de uso

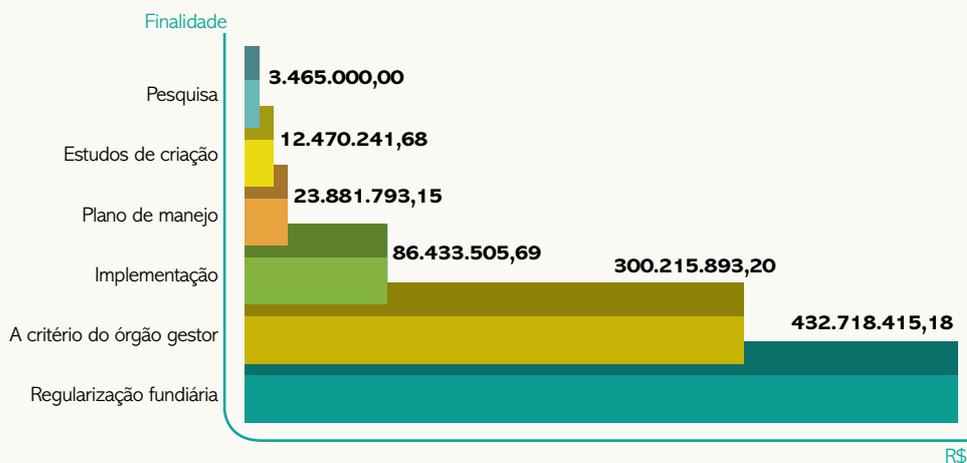


Gráfico 13 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipo de finalidade de uso

DISTRIBUIÇÃO DOS
RECURSOS DESTINADOS

**POR TIPOLOGIA DE
EMPREENDIMENTO**

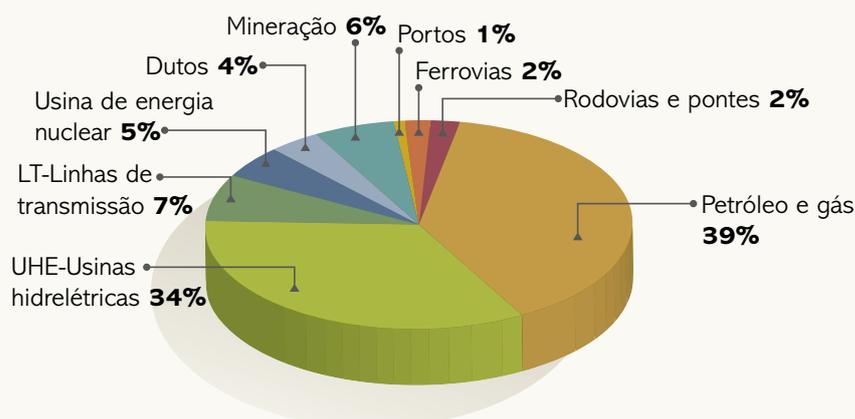
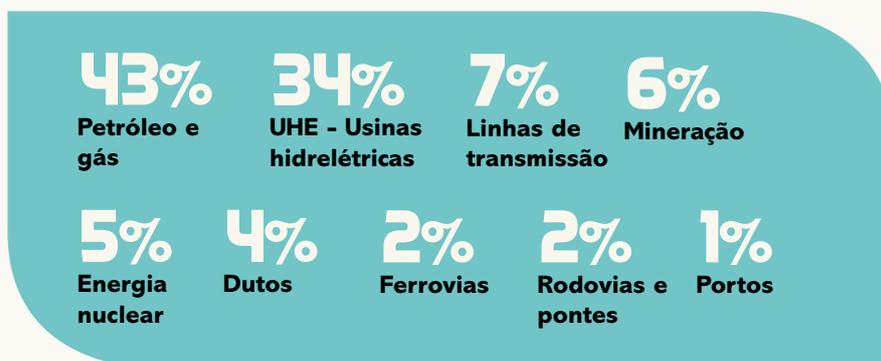


Gráfico 14 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por tipo de empreendimento

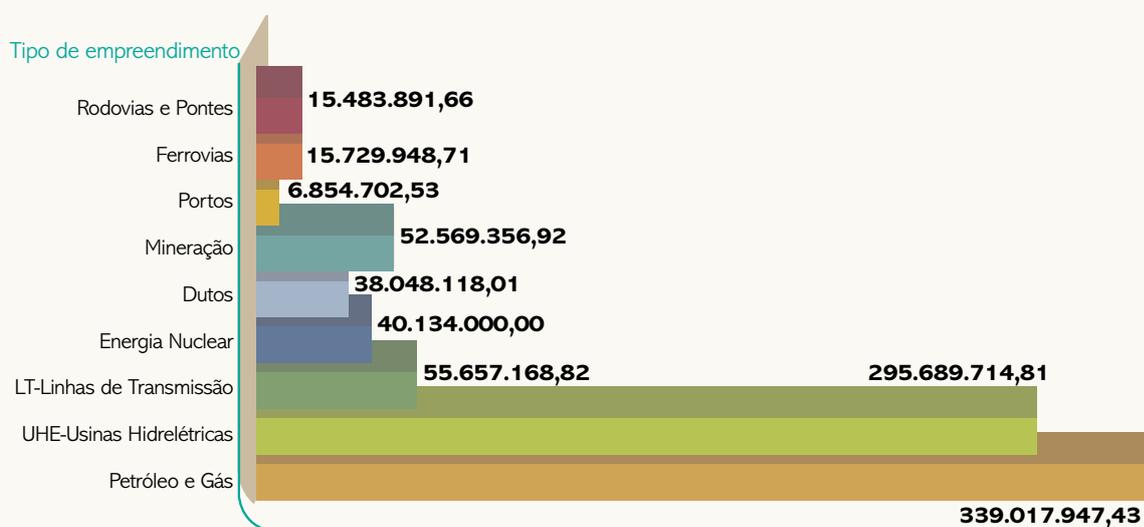


Gráfico 15 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipo de empreendimento

R\$

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS

POR REGIÃO

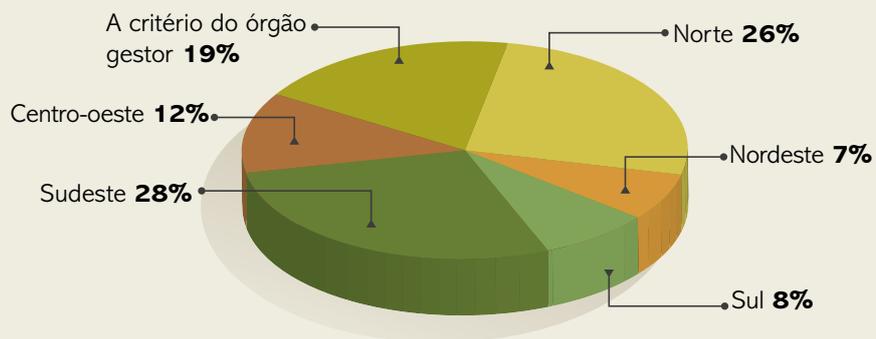


Gráfico 16 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por região

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS POR COORDENAÇÃO REGIONAL/ICMBIO

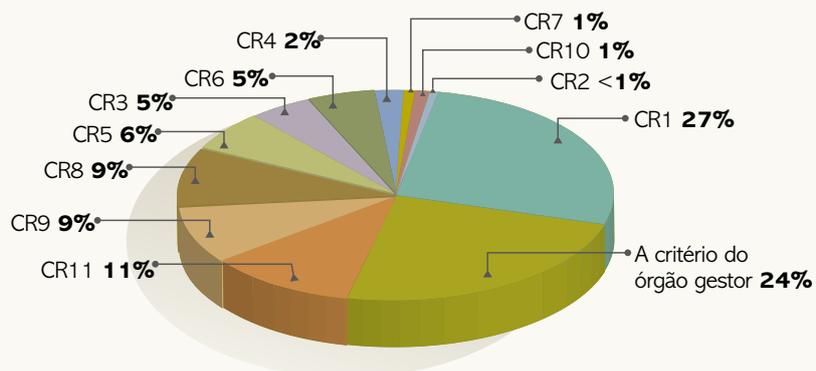


Gráfico 17 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional

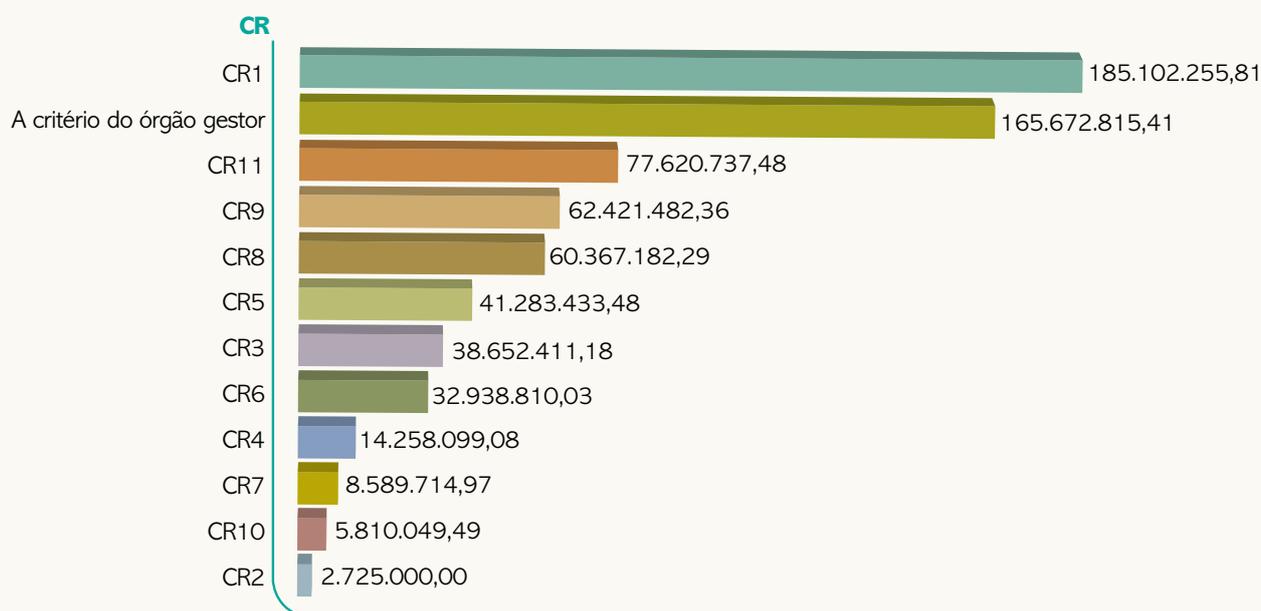


Gráfico 18 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional

R\$



POR FINALIDADE DE USO⁶

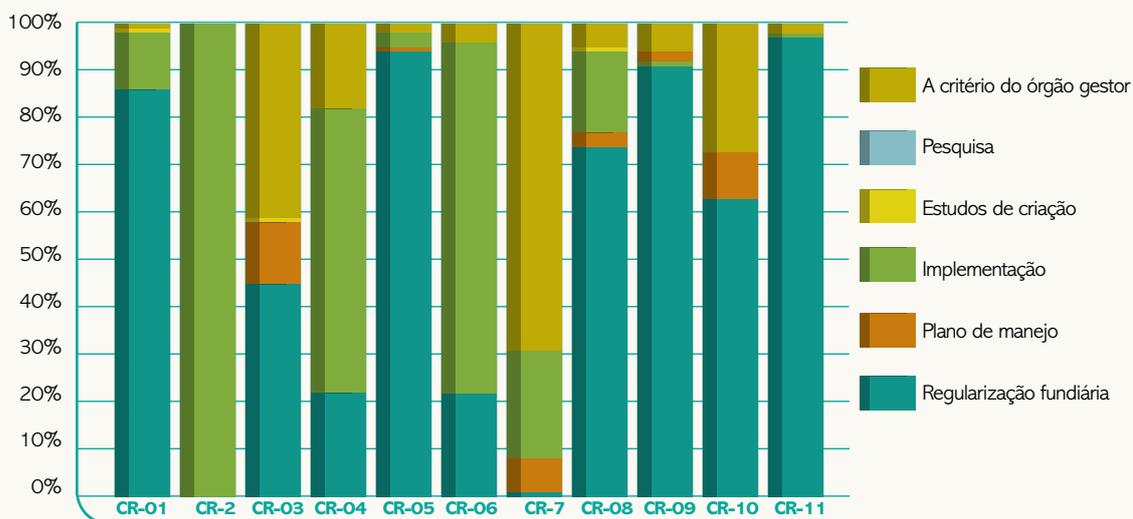


Gráfico 19 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados nas CR por finalidade de uso

POR TIPOLOGIA DOS EMPREENDIMENTOS

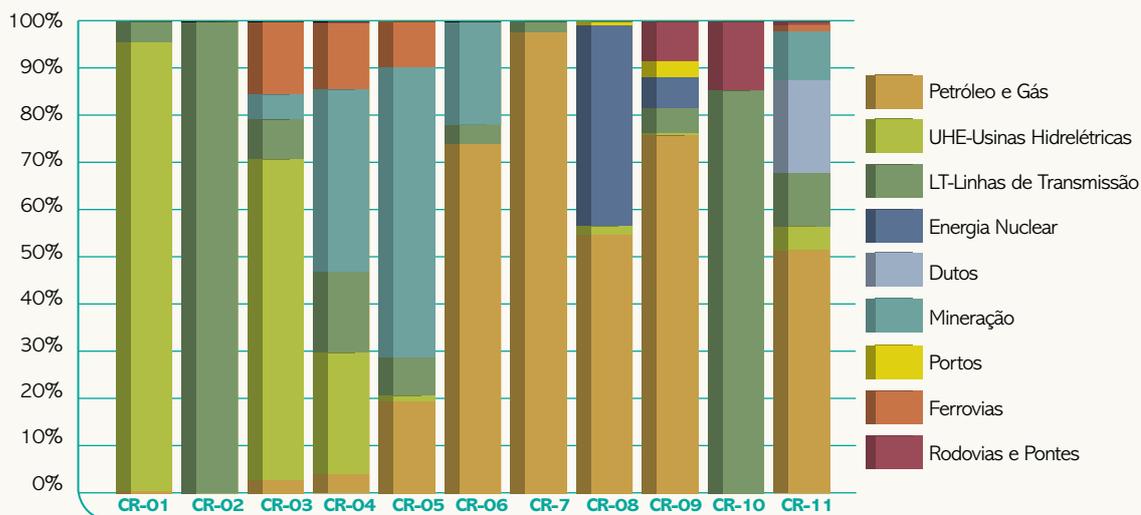


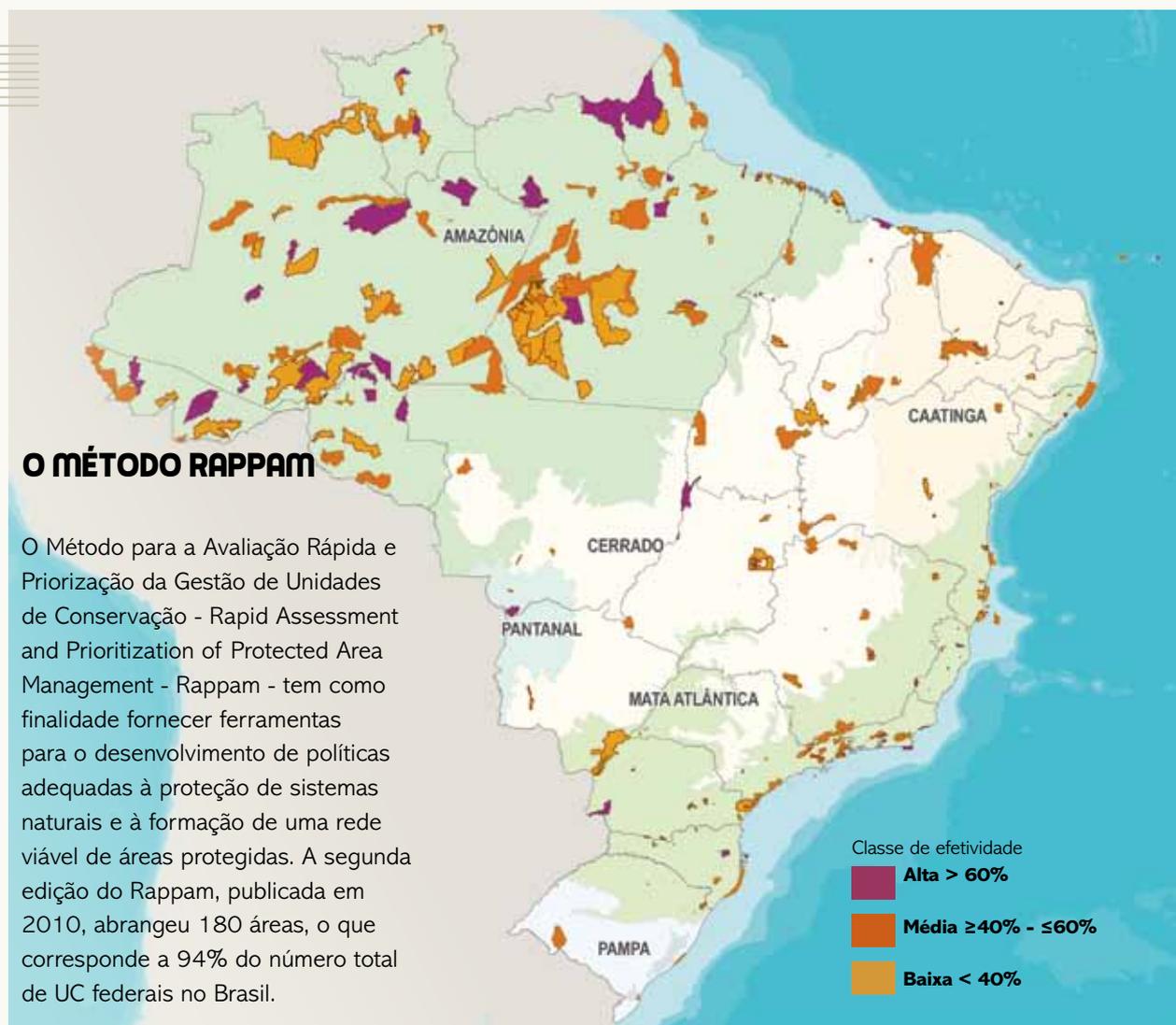
Gráfico 20 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados nas CR por tipo de empreendimento

6 As prioridades de aplicação dos recursos de compensação ambiental estão definidas pelo decreto 4.340/2002.



GRAU DE EFETIVIDADE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Segundo o método RAPPAM (ver Box 2) a análise da efetividade de gestão é feita a partir de critérios relacionados a: planejamento das unidades de conservação, insumos disponíveis, processos de gestão implantados e resultados alcançados, além da análise dos valores totais de efetividade que compreende ao somatório de todos esses elementos. A classe de efetividade é equivalente a um valor proporcional da efetividade de gestão observada em relação à efetividade máxima que poderia ser alcançada por esse conjunto de unidades. O método RAPPAM foi aplicado para análise de UC federais, conforme mapa abaixo.





A análise abaixo tem a finalidade de servir como referência inicial (linha de base) para o monitoramento do efeito dos recursos de compensação ambiental para a melhoria da efetividade das UC que foram beneficiadas⁷.

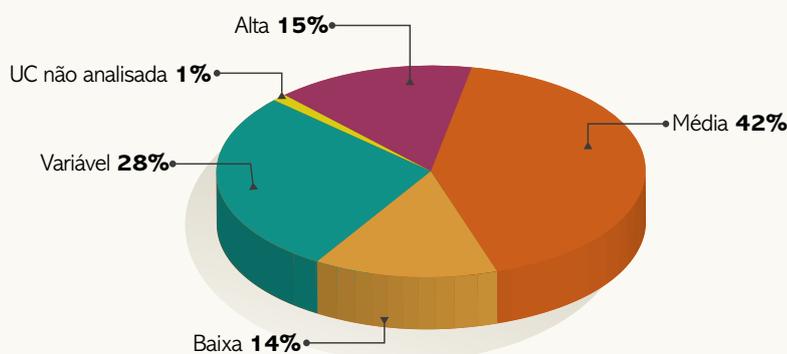


Gráfico 21 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por classe de efetividade das UC

Classes de efetividade ⁸	R\$
Alta	105.556.201,11
Média	287.749.636,37
Baixa	97.375.680,32
Variável	195.930.287,29
UC não analisada	8.830.186,49
Total	695.441.991,58

Tabela 4 Distribuição dos recursos de compensação ambiental por classe de efetividade das UC

⁷ Os dados disponíveis não possibilitaram gerar uma série histórica correlacionando os efeitos da compensação ambiental sobre a efetividade das unidades de conservação.

8 Observações sobre a legenda

Alta, média, baixa: Grau de efetividade definido pelo RAPPAM.

Variável: recursos em definição a critério do órgão gestor. A destinação na CCAF ainda não foi concluída. Os recursos estão destinados a um conjunto de UC até que seja feita a deliberação final, definindo a UC e/ou a finalidade a que se destinam os recursos.

UC não analisada: UC não analisada pelo RAPPAM, sendo a grande maioria estadual ou municipal.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS POR CLASSE DE EFETIVIDADE

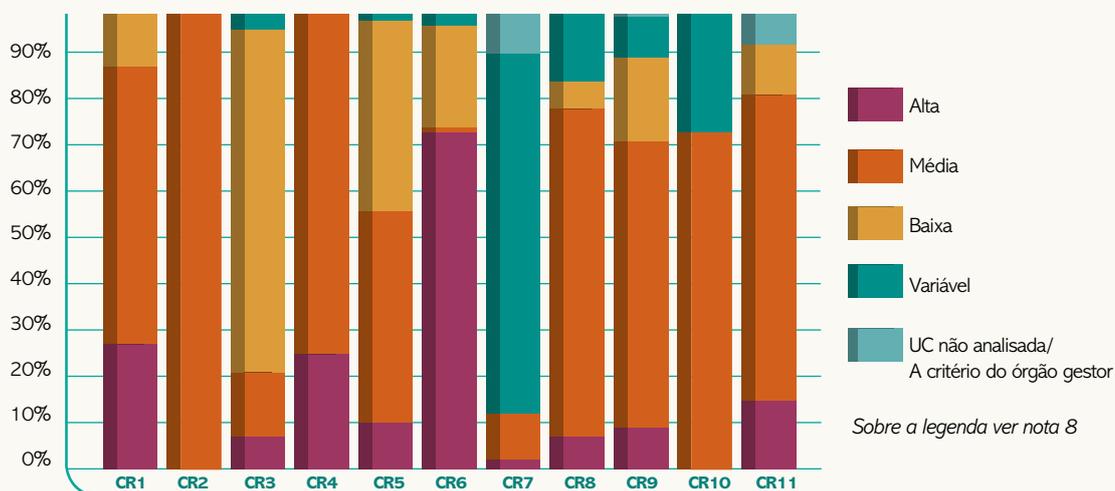


Gráfico 22 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional x classe de efetividade das unidades de conservação federais beneficiadas

CR1

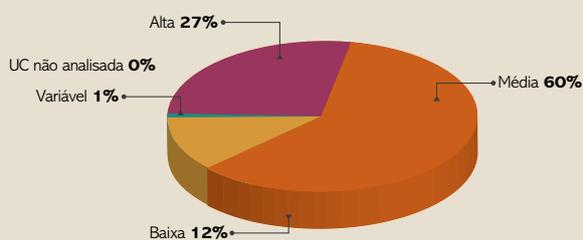


Gráfico 23 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR1 por classe de efetividade de suas UC

CR2

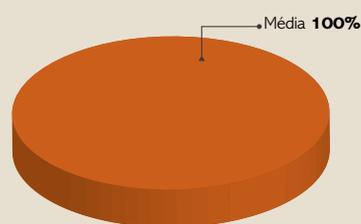


Gráfico 24 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR2 por classe de efetividade de suas UC

CR3

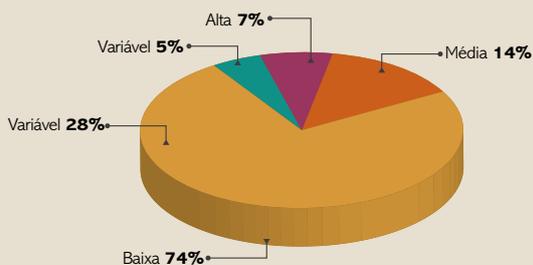


Gráfico 25 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR3 por classe de efetividade de suas UC

CR4

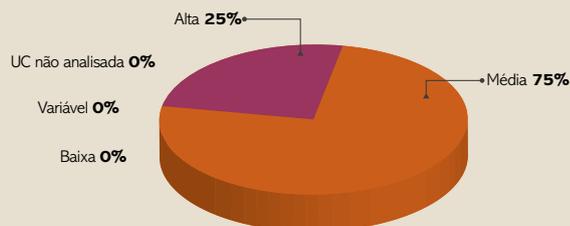


Gráfico 26 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR4 por classe de efetividade de suas UC

CR5

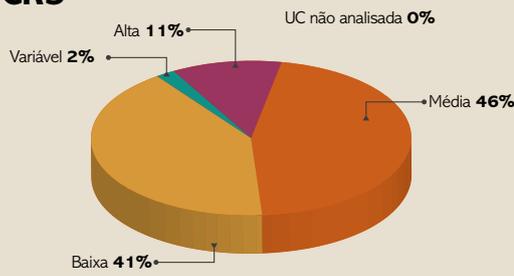


Gráfico 27 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR5 por classe de efetividade de suas UC

CR6

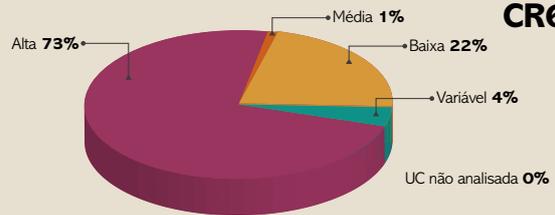


Gráfico 28 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR6 por classe de efetividade de suas UC

CR7

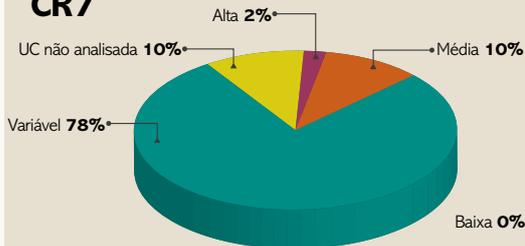


Gráfico 29 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR7 por classe de efetividade de suas UC

CR8

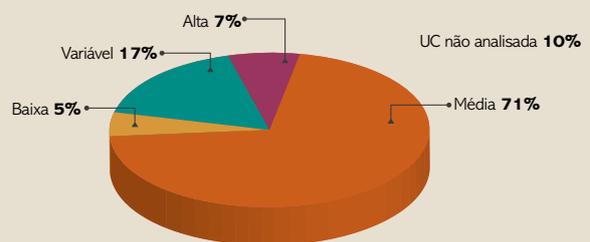


Gráfico 30 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR8 por classe de efetividade de suas UC

CR9

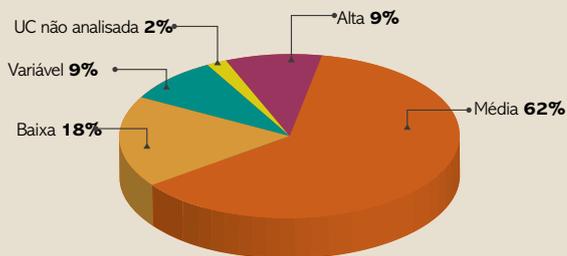


Gráfico 31 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR9 por classe de efetividade de suas UC

CR10

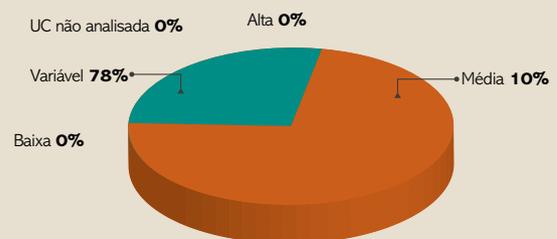


Gráfico 32 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR10 por classe de efetividade de suas UC

CR11

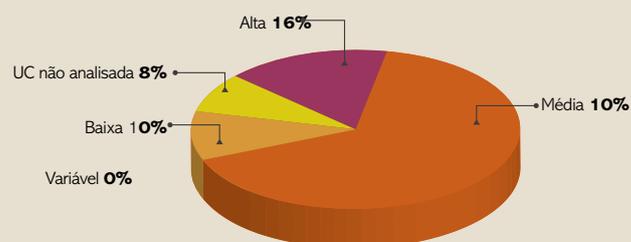


Gráfico 33 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR11 por classe de efetividade de suas UC

2

DOS RECURSOS DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL FEDERAL EM EXECUÇÃO



A

Após a destinação dos recursos de compensação ambiental pelo CCAF, para seu recebimento se faz necessário estabelecer termo de compromisso entre o empreendedor, causador do dano ambiental, e o órgão gestor da unidade de conservação. No caso das Unidades de Conservação federais o órgão gestor é o ICMBio tendo recebido, até o momento, R\$ 217.908.864,52. Deste total, R\$ 66.916.454,66 estão em processo de execução (31%).

RECURSOS RECEBIDOS

Recursos de compensação ambiental federal recebidos (executados ou a executar) entre 2011 e outubro de 2014.

R\$ 217.908.864,52



Gráfico 34 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados

RECURSOS EXECUTADOS

Recursos de compensação ambiental federal executados entre 2011 e outubro de 2014.

R\$ 66.916.454,66

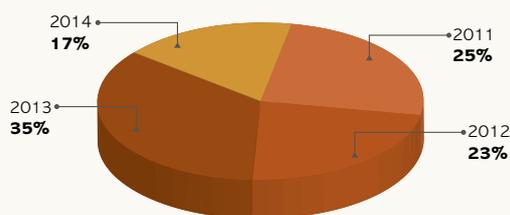


Gráfico 35 Percentual dos recursos de compensação ambiental executados por ano

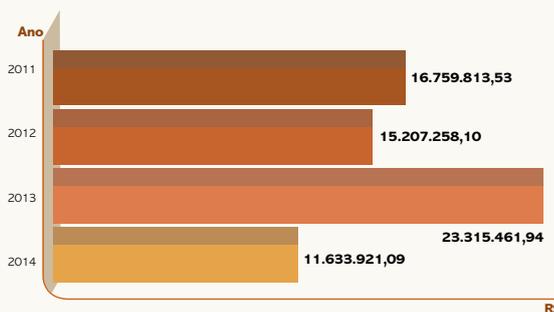


Gráfico 36 Distribuição dos recursos de compensação ambiental executados por ano

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS EM EXECUÇÃO



POR FINALIDADE DE USO

Percentual de recursos recebidos que foram efetivamente executados por finalidade de uso

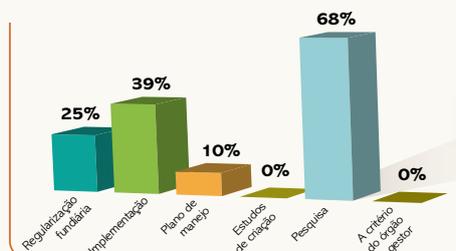


Gráfico 37 Percentual de execução dos recursos depositados por finalidade de uso

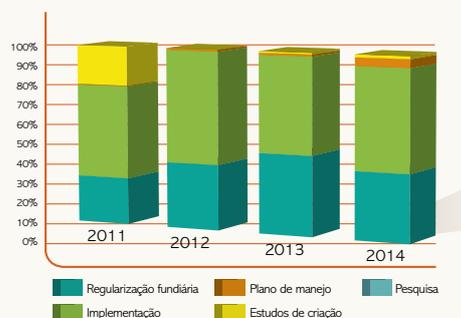


Gráfico 38 Distribuição dos recursos de compensação ambiental recebidos executados por ano x finalidade de uso

RECURSOS RECEBIDOS

R\$ 217.908.864,52

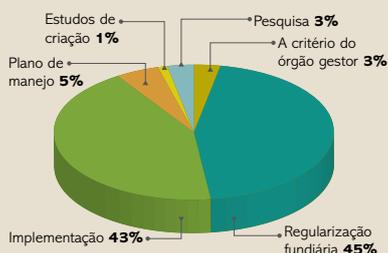


Gráfico 39 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos por finalidade de uso

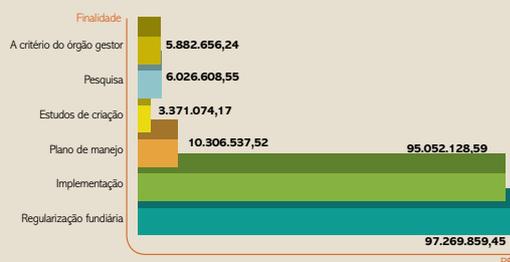


Gráfico 41 Recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por finalidade de uso

RECURSOS EXECUTADOS

R\$ 66.916.454,66

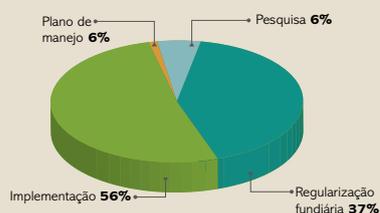


Gráfico 40 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos e executados por finalidade de uso

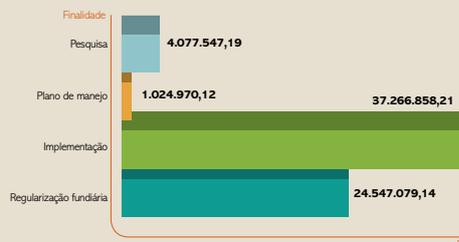


Gráfico 42 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados por finalidade de uso

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS EM EXECUÇÃO POR COORDENAÇÃO REGIONAL/ICMBIO



Percentual de recursos recebidos que foram efetivamente executados por coordenação regional

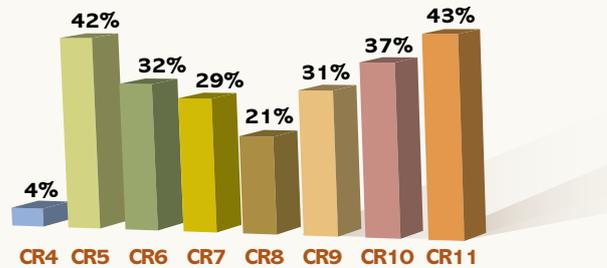


Gráfico 43 Percentual de execução dos recursos recebidos por coordenação regional⁹

RECURSOS RECEBIDOS

R\$ 217.908.864,52

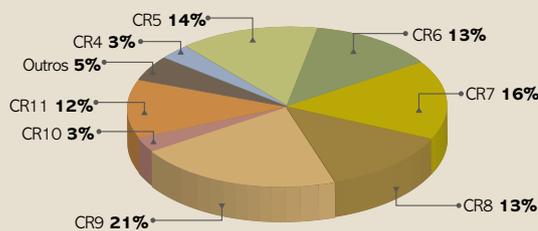


Gráfico 44 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por coordenação regional

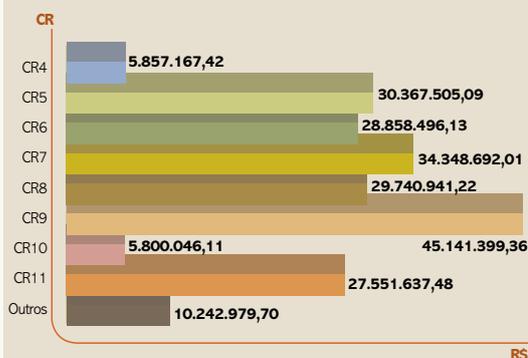


Gráfico 46 Recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por CR⁹

RECURSOS EXECUTADOS

R\$ 66.916.454,66

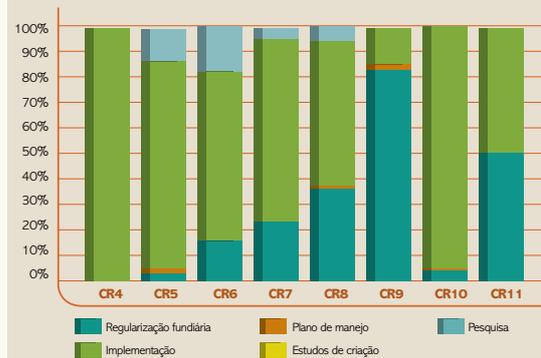


Gráfico 45 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados, distribuídos por CR

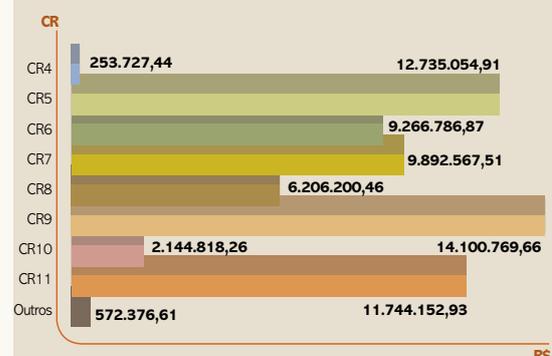


Gráfico 47 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados, distribuídos por CR¹⁰

9 **Outros:** Casos excepcionais de recursos recebidos mas em processo de definição a critério do órgão gestor ou destinados a unidades de conservação municipais ou RPPN

10 **Outros:** Casos excepcionais de recursos recebidos destinados a unidades de conservação municipais.

LISTA DE BOXES, GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS

LISTA DE BOXES

Box 1 Decreto Federal no 4.340/2002

Box 2 O método RAPPAM

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Percentual de recursos compensação ambiental destinados por ano

Gráfico 2 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por ano

Gráfico 3 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por ente federado

Gráfico 4 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por ente federado

Gráfico 5 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por tipologia de UC

Gráfico 6 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipologia de UC x ente federado

Gráfico 7 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por bioma

Gráfico 8 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma x ente federado

Gráfico 9 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação federais

Gráfico 10 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação estaduais

Gráfico 11 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma para as unidades de conservação municipais

Gráfico 12 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por tipo de finalidade de uso

Gráfico 13 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipo de finalidade de uso

Gráfico 14 Percentual de recursos de compensação ambiental destinados por tipo de empreendimento

Gráfico 15 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipo de empreendimento

Gráfico 16 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por região

Gráfico 17 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional

Gráfico 18 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional

Gráfico 19 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados nas CR por finalidade de uso

Gráfico 20 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados nas CR por tipo de empreendimento

Gráfico 21 Percentual dos recursos de compensação ambiental destinados por classe de efetividade das UC

Gráfico 22 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por coordenação regional x classe de efetividade das unidades de conservação federais beneficiadas

Gráfico 23 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR1 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 24 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR2 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 25 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR3 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 26 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR4 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 27 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR5 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 28 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR6 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 29 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR7 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 30 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR8 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 31 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR9 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 32 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR10 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 33 Percentual de recursos da compensação ambiental destinados na CR11 por classe de efetividade de suas UC

Gráfico 34 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados

Gráfico 35 Percentual dos recursos de compensação ambiental executados por ano

Gráfico 36 Distribuição dos recursos de compensação ambiental executados por ano

Gráfico 37 Percentual de execução dos recursos depositados por finalidade de uso

Gráfico 38 Recursos de compensação ambiental recebidos executados por ano x finalidade de uso

Gráfico 39 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos por finalidade de uso

Gráfico 40 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos e executados por finalidade de uso

Gráfico 41 Recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por finalidade de uso

Gráfico 42 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados por finalidade de uso

Gráfico 43 Percentual de execução dos recursos recebidos por coordenação regional

Gráfico 44 Percentual dos recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por coordenação regional

Gráfico 45 Recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por CR

Gráfico 46 Recursos de compensação ambiental recebidos distribuídos por CR

Gráfico 47 Recursos de compensação ambiental recebidos e executados, distribuídos por CR

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Caracterização das Coordenações Regionais do ICMBio

Tabela 2 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por tipologia de UC x ente federado

Tabela 3 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por bioma x ente federado

Tabela 4 Distribuição dos recursos de compensação ambiental destinados por classe de efetividade das unidades

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Mapa de abrangência das Coordenações Regionais do ICMBio

Figura 2 Recursos de compensação ambiental destinados por bioma

Figura 3 Classes de efetividade das unidades de conservação

A THE NATURE CONSERVANCY

Contribuindo com a preservação de mais de 48 milhões de hectares e 13 mil quilômetros quadrados de rios em todo o mundo, a The Nature Conservancy (TNC) vem continuamente realizando sua missão de conservar as terras e águas das quais a vida depende. Fortemente atuante na proteção da natureza e na preservação da vida desde 1951, a TNC esta presente em mais de 30 países, nos cinco continentes.

No Brasil desde 1988, a TNC possui diversos projetos nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.

Sua proposta de trabalho é conciliar a conservação dos ecossistemas naturais com o desenvolvimento econômico e social, sempre respeitando a tradição das comunidades locais, de forma não confrontacional e em parceria com diversos atores dos setores público, privado e sociedade civil. As áreas temáticas em que a TNC foca seus trabalhos no Brasil são: Agricultura Sustentável, Povos e Terras Indígenas, Florestas e Clima, Água e Infraestrutura Inteligente.

Para a TNC o desenvolvimento de infraestrutura inteligente é uma oportunidade de conservação ambiental e, portanto, uma de suas prioridades globais. Sua abordagem parte da aplicação da “hierarquia de mitigação” que visa evitar, minimizar e compensar os impactos dos novos projetos de infraestrutura.

The Nature
Conservancy



Proteger a natureza é preservar a vida.

Consultoria

NHAMANDU
SERVIÇOS



Núcleo Maturi
Ecologia Social

